



41º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
Pediatria
Florianópolis - SC

**22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024**

CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Getúlio Vargas, 850
Centro - Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Ganglioneuroma Retroperitoneal Em Adolescente: Um Diagnóstico Inesperado Em Meio À Constipação Crônica

Autores: LUDMILA XAVIER PEREIRA LOPES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO-UFF), ALESSANDRA VILAS MENDES (CONSULTÓRIO PRIVADO), LEONARDO RODRIGUES CAMPOS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO-UFF)

Resumo: Ganglioneuromas são tumores raros e benignos, originados de células ganglionares simpáticas. Acometem mais frequentemente crianças maiores e mulheres jovens, com localização variada, mas preferência por tórax e abdome. Geralmente são assintomáticos, mas podem causar sintomas compressivos dependendo da localização. O diagnóstico definitivo é histopatológico e o tratamento consiste na excisão cirúrgica, com bom prognóstico mesmo em casos de ressecção incompleta. Uma adolescente de 15 anos, previamente hígida, com possível quadro depressivo desencadeado por evento traumático (automutilação da irmã), apresentou quadro recente de constipação (nos últimos 6 meses) com piora progressiva (evacuação a cada 4 dias). Referia hiporexia e perda ponderal de 3 kg no período de 15 dias. O exame físico revelou discreto abaulamento em região epigástrica/hipocôndrio direito, com desconforto à palpação profunda, sem outras alterações no exame físico. Exames laboratoriais sem anormalidades. Diante da suspeita de neoplasia, foi solicitada ultrassonografia de abdome, complementada posteriormente por ressonância magnética, que evidenciou massa retroperitoneal heterogênea (Figura 1). Foi realizada biópsia guiada por imagem, sendo confirmado o diagnóstico de ganglioneuroma. Foram realizadas dosagens de catecolaminas séricas e urinárias, sem alterações. A paciente foi avaliada pela equipe de Oncologia e, após discussão multidisciplinar, optou-se pelo tratamento conservador e seguimento com exames de imagem. Os ganglioneuromas são tumores raros, de crescimento lento e benignos, originados de células ganglionares simpáticas primitivas. São considerados o estágio final de maturação dos neuroblastomas, o que explica sua benignidade. Localizam-se em qualquer parte da cadeia simpática, comumente no mediastino, retroperitônio e adrenais. Clinicamente, são assintomáticos, exceto por efeito de massa local. Não há sinais ou sintomas específicos que os diferenciem dos neuroblastomas, sendo fundamental a análise tecidual para o diagnóstico definitivo. O tratamento é a excisão cirúrgica, com cautela devido ao grande tamanho em alguns casos. O prognóstico é excelente, mesmo sem remoção completa. Conclusão: Embora a descoberta de uma massa abdominal em uma criança seja alarmante, a maioria das massas congênitas tem bom prognóstico. No entanto, é crucial estar atento a sinais de alerta, como palidez, astenia, perda ponderal, febre inexplicável, hematomas espontâneos, dor persistente, claudicação, cefaleia matinal com vômitos e alterações visuais. A obstrução intestinal em crianças pequenas pode ser um sinal de neoplasia, muitas vezes negligenciado. Massas palpáveis não móveis, aumento repentino do tamanho das roupas, varicocele esquerda e histórico de doenças inflamatórias, autoimunes ou infecções atípicas também exigem investigação aprofundada.